

7º Encontro nacional
Vila Real, 18 de outubro de 2014

Síntese das Conclusões / Decisões

Presentes: Álvaro Cidrais; Ana Firmino; Ana Quintela; Artur Cristóvão; Augusto Sousa, Dora Carvalho e Jorge Nunes (Rumo); Carla Isabel Gonçalves e Paula Gonçalves (Activar); Conceição Matos; Cristina Coelho; Graça Rojão (CooLabora); Hermínia Gonçalves; Isabel Fernandes Alves; João Cordovil; João Ferrão; Jorge Malheiros; Jorge Miranda (Etnoideia); Luís Chaves; Luísa T. Pereira e Stéphane Laurent (CIDAC); Mila Simões de Abreu; Nelson Dias (In Loco); Pedro Ferrão; Sara Trindade; Susana Sousa; Vanessa Sousa.

Ausentes que deram a conhecer a sua não participação: Ana Souto (Dueceira); Antonio Guterres; Célia Quintas; Clara Lourenço (ADC Moura); Fátima Belo (ACEP); Fernanda Vaz (ACTIVAR); Francisca Valério e Daniela Herculano (Terras Dentro); Helder Guerreiro; Helena Mire Dores; Isabel Gaivão; Isabel Rodrigo; João Aidos; José Centeio; Lousitanena; Maria Joana Veloso; Paulo Peixoto; Sérgio Barroso; Telma Guerreiro (Taipa); Ursula Caser; Vitor Martelo

CONCLUSÕES principais

As 27 pessoas presentes¹, das quais 8 participaram pela primeira vez num Encontro do C&T:

- Procederam, tendo presentes os documentos fundadores, ao balanço do funcionamento da EdC e do Fórum C&T, incluindo as dinâmicas do *Googlegroups* e dos Grupos de Trabalho, durante os dois anos da sua existência, de modo a, a partir do presente proceder à perspetivação do futuro.
- Procederam a uma reflexão/balanço pessoal do envolvimento e compromisso de cada um face aos objetivos visados pelo Fórum.
- A síntese das conclusões específicas de cada uma das mesas do balanço, será integrada na memória do encontro a enviar brevemente.
- Não tendo existido o envio prévio de propostas para a renovação da EdC, a renovação da EdC foi realizada de forma colectiva entre os participantes, através do desafio a para a sua integração. A Equipa de Coordenação é agora constituída pelos seguintes elementos:
 - Susana Sousa, membro individual que garante a continuidade da EdC;
 - Um elemento a designar pela RUMO;
 - Hermínia Gonçalves, membro individual;
 - Telma Guerreiro em representação da TAIPA;
 - Conceição Matos, membro individual;

Na constituição da equipa procuraram-se respeitar os critérios do equilíbrio da representação individual e coletiva, bem como garantir a melhor cobertura regional possível. No entanto, e apesar da equipa ter sido consensualmente constituída, não foi possível assegurar uma maioria de representação de entidades colectivas tal como preconizado na carta de princípios. Esta questão, bem como o peso da área metropolitana de Lisboa nos elementos que integram a nova EdC, implica uma reflexão sobre a questão.

¹ Representando parte do universo dos 127 inscritos na lista de correio eletrónico do C&T (em 8/10/2014), que incluem as 18 entidades coletivas e os 29 membros individuais (em 8/10/2014) que formalizaram a sua adesão ao fórum (atualização da informação em www.cidadaniaeterritorio.org)

Outras DECISÕES

- Foi identificada a necessidade de se encontrar uma pessoa que dê apoio qualificado e regular à Equipa de Coordenação. Essa pessoa será enquadrada pela RUMO com recurso à apresentação de uma candidatura a um programa de estágio profissional ou outro específico para esse efeito.
- Sob proposta de João Ferrão, decidiu-se a realização de uma Conferência sob a designação, “Pequenas Ações Imediatas, Grandes Mudanças a Prazo”, que visa a animação da rede, a incorporação de novos atores, dar visibilidade pública ao Fórum e propor novas respostas para novos problemas sociais.

Outros REGISTOS

- Jorge Nunes inspirou o grupo com um momento musical muito original, que serviu de mote para o desenrolar dos trabalhos ao longo do dia, dando a conhecer três projetos musicais: (i) Inovação – John Cage, composição “quatro minutos e trinta e três segundos”; (ii) “Impossível – ConCon e (iii) o projeto “*Playing for Change*”, que junta músicos de várias nacionalidades, alguns de rua, desconhecidos entre si, mas que conseguem tocar, em conjunto
 - Artur Cristóvão fez uma breve apresentação da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD) e da cidade de Vila Real, realçando os aspetos que mais contribuíram para o seu desenvolvimento e valorização da qualidade de vida (ex: a Universidade, o Centro Hospitalar, a rede de transportes, a intervenção do Programa Polis, a melhoria da oferta cultural nos últimos 10 anos) e enumerando os seus principais constrangimentos, nomeadamente a desertificação dos meios rurais e o envelhecimento demográfico.
 - Nelson Dias da In Loco e Jorge Nunes da Rumo fizeram um ponto de situação dos projetos aprovados no âmbito do Programa Cidadania Ativa, respetivamente, “*Portugal Participa: Caminhos para a Inovação Societal*” e “*Cidadania e Território: Desenvolvimento Local Sustentado*”.

Qualquer um dos projeto falou de ações de grande visibilidade que irão realizar a curto prazo e que poderão reforçar o envolvimento dos participantes do C&T:

- No caso do projecto “*Cidadania e Território: Desenvolvimento Local Sustentado*” (promovido pela RUMO e que tem as Terras Dentro; ACERT e Rota do Guadiana como parceiros), foi destacado o seminário intermédio que se deverá realizar em Dezembro, mas do qual será dada informação ao Fórum. Tal como foi referido, neste seminário intermédio será feita a articulação com outras iniciativas similares/complementares, tendo sido lançado o desafio do C&T ter ai uma apresentação pública.
- No caso do Projecto “*Portugal Participa: Caminhos para a Inovação Societal*” (promovido pela Associação In Loco e que tem o CES; CMCascais e CMOdemira como parceiros e que irá ainda envolver as autarquias do Funchal e do Porto), foi destacado o seminário de arranque do projecto que se vai realizar dia 3 de Dezembro em Cascais, e do qual também será dada informação ao C&T logo que o programa esteja estabilizado e o lançamento de uma Rede de Autarquias Participativas. No caso do projecto Portugal Participa, foi ainda lançado o desafio ao C&T de identificarem práticas de trabalho participativo envolvendo poderes públicos e sociedade civil, bem como a identificação de temas que possam ser trabalhados como temas para debates públicos on-line.
- No âmbito da oficina sobre os Circuitos Curtos de Comercialização, o Artur Cristóvão fez um enquadramento geral da questão, exemplificando com várias metodologias e estratégias de apoio à agricultura familiar e destacou o papel dos Circuitos Curtos com um enfoque sobre o PROVE, não deixando de referir o papel da TAIPA no arranque da implementação de projectos desta natureza (através da iniciativa Recíproco); a Ana Firmino referiu o estudo que tem esta-
do a realizar no âmbito do **PROVE** no Concelho de Loures e o Jorge Nunes referiu ainda 2

projectos que se enquadram nestas dinâmicas, mas que partem dos consumidores, A Bela Rama e o trabalho desenvolvido pela Associação para a Manutenção da Agricultura de proximidade (AMAP). O Stéphane Laurent concluiu com uma apresentação da problemática do TTIP (*Transatlantic Trade and Investment Partnership*), acordo comercial entre a UE e os EUA que ameaça diretamente as iniciativas de desenvolvimento territorial e a democracia de um modo geral.

- Após a oficina temática, Sara Trindade (da Agência Piaget para o Desenvolvimento), deu a informação sobre a conferência que se vai realizar sobre a “Banca de Ética”, dando a informação de que alguns dos membros do Fórum já está individualmente envolvidos, sendo no entanto lançado o desafio ao C&T para integrar enquanto esta parceria e para encontrar impulsionadores regionais que possam apoiar a dinamização desta ideia. Esta conferência, prevista para o 3.º sábado de janeiro contará com a presença do Presidente da FIARE Banca de Ética. A questão ficou de ser pensada pelos participantes e ser dado retorno a curto prazo.
- Em relação ao Ponto da Agenda relativo ao trabalho em Grupos de Trabalho, foi necessário a sua reestruturação, dado o adiantado da hora. Assim não foi possível desenvolver-se a discussão interna a cada GT, mas optou-se por perceber como é que os participantes no seu conjunto entendiam o funcionamento dos GT e como melhorar. Nesta ronda e discussão coletiva foram referidos os seguintes aspetos:
 - (i) fragmentação introduzida pelos GT;
 - (ii) necessidade de encontrar temas abrangentes e consensuais que por um lado, congreguem as sinergias do Fórum e possam servir para colocar o desenvolvimento territorial na agenda nacional e por outro, que contribuam para uma reflexão-ação capaz de mobilizar diferentes atores locais, incluindo o setor público local, em torno dos temas abordados;
 - (iii) procurar mais realismo na definição dos objetivos visados pelos GT;
 - (iv) focar a atividade dos GT em resultados concretos, identificando tarefas específicas cuja concretização resulte de compromissos efetivos, da coresponsabilização dos elementos que os integram e obedeça aos *timings* dos Encontros;
 - (v) rever os Grupos de Trabalho existentes e voltar a sondar os elementos do Fórum no sentido de se redefinirem temas abrangentes, objetivos e produtos concretos, bem como formas de operacionalização dos trabalhos, redistribuição/adesão, coordenação, estratégias de mobilização.
- João Cordovil realçou o trabalho positivo da Susana Sousa pelo papel ativo que esta tem tido no C&T. Esta opinião foi corroborada por João Ferrão que realçou o seu perfil de diálogo, de concertação, de atenção para com o grupo e de disponibilidade para trabalhar em equipa.

P'las Equipas de Coordenação, 21 de Outubro de 2014

Fernanda Vaz
Graça Rojão
Luísa Teotónio Pereira
Nelson Dias
Susana Sousa

Conceição Matos
Hermínia Gonçalves
Jorge Nunes
Susana Sousa
Telma Guerreiro